

Tribuna realiza seminário sobre mercado

Evento terá presença de editores, colunistas, repórteres e blogueiros de todo o país



ADILSON FONSECA
REPÓRTER

Na sua 5ª edição, com temática voltada para o mercado e exportação, o Encontro Nacional de Editores, Colunistas, Repórteres e Blogueiros (Enecob) se inicia hoje no Hotel Sheraton, em Salvador, buscando aproximar mais os profissionais de imprensa, com empresários, gestores públicos e representantes da sociedade civil. O evento é patrocinado pela Tribuna da Bahia e tem apoio da Prefeitura de Salvador.

O Seminário "Exportação & Atração de Investimentos" vai reunir a partir de hoje e até a sexta-feira, no Sheraton Hotel da Bahia, representantes dos veículos de comunicação dos estados da Bahia, Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, e mediante uma parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), tem por objetivo apresentar informações sobre comércio exterior e oportunidades para as empresas brasileiras, além de repassar conhecimento das atividades da Apex-Brasil.

O evento será aberto a partir das 18h com um briefing para os jornalistas e às 20 horas com uma palestra dos representantes da Prefeitura de Salvador e da Federação da Agricultura do estado da Bahia

(FAEB), seguida de um jantar para os participantes. Atividades – O atual cenário das exportações brasileiras e o atual quadro da economia no País, será abordado no primeiro dia de trabalho, a partir das 9h, com a palestra do presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Roberto Jaguaribe, que apresentará números, objetivos e metas para 2017/2018. Às 10h, haverá exposição da diretora de Negócios da Apex-Brasil, Marcia Nejam, que falará sobre os potenciais exportadores de cada região.

O seminário também vai debater as formas de melhor qualificar projetos setoriais para aumentar a competitividade, com a apresentação do gerente de exportação da Apex, Christiano Braga, que abordará as ações realizadas no âmbito da competitividade por região. Na parte da tarde, haverá às 15h, um briefing de imprensa, com Marisa Bastos, Fábio Galvão e Sueme Andrade, e posteriormente uma mesa tripla de debates representantes da CBD, ICV-Global e Empresa Case, com perguntas e respostas dos presentes. Os debates sobre "Melhoria de Produtos e Serviços por meio de Design", serão feitos por representantes do Centro Brasil Design, "Sustentabilidade como diferencial competitivo", por Ana Coelho.

A programação continuará às 16h, quando haverá a apresentação de um CASE de empresa, por representantes da Sanhaçu, produtora de cachaça orgânica, juntamente com ICV Global, Peix e Design Export. Terá ainda, às 17h, a apresentação do diretor da Hostnet, Kauê Linden, com o tema "O mercado de internet no Brasil e o modelo de expansão de franquias internacional". E encerrado, às 20h, com um jantar no Yatch Club da Bahia, com a apresentação da tribo Pataxó de Imbiriba (Trancoso), dentro do projeto social do ENECOB.



COM temática voltada para o mercado e exportação, o Encontro Nacional de Editores, Colunistas, Repórteres e Blogueiros (Enecob) se inicia hoje, no Hotel Sheraton

Bacelar questiona se Colbert Martins vai ou não para a Câmara Federal

DA REDAÇÃO

O deputado federal Bacelar (Podemos) usou a tribuna da Câmara, ontem, para questionar se o vice-prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins (PMDB), suplente de deputado, irá ou não assumir a vaga de Antonio Imbassahy (PSDB), que retornou à função de ministro da Secretaria de Governo. Pela legislação, o prazo para posse do suplente é de 60 dias. O parlamentar lembrou que essa é a segunda vez que o cargo fica vago por tanto tempo. A primeira foi no início do ano, quando Imbassahy assumiu o

ministério. O suplente deixou para entregar a carta de desistência no último dia do prazo, assumindo Marcos Medrado, do Podemos. No início de agosto, Medrado foi afastado da suplência para que Imbassahy reassumisse e votasse a favor de Temer na denúncia de corrupção contra o presidente. Com a saída de Medrado, voltou a ser contado o prazo de 60 dias para que o suplente se manifeste. "Colbert vai anunciar a decisão aos 45 minutos do segundo tempo, novamente? A bancada baiana não pode sair perdendo. O impedimento da posse de Marcos Medrado é uma falta de respeito com os baianos", protestou.

Jutahy diz que PSDB nunca esteve "tão dividido"

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O deputado federal Jutahy Magalhães Júnior (PSDB) comentou o atual momento do PSDB, que vive um racha interno a respeito da permanência ou não no governo do presidente Michel Temer (PMDB). O tucano, em entrevista à Rádio Metrópole, classificou como "inédita" a situação na história da legenda. "Estou no partido desde a fundação, praticamente. Já conheço bastante a história do partido. Digo, com a maior sinceridade, nunca o partido esteve tão dividido em sua vida. Estamos divididos ao meio, temos visões antagônicas. Uns defendem que temos que participar de forma visceral do governo Temer e outras acham um absurdo que a gente continue com o governo Temer", disse

o parlamentar.

Jutahy comentou as articulações para as eleições do próximo ano. Ele defendeu que o partido tenha candidato à Presidência da República com um "projeto de governo modernizador" para o país. "Se não fizermos isso, a crise vai perdurar", destacou. Questionado sobre o candidato que deve disputar a presidência pela sigla, o tucano desconversou. "Se até o final do ano apenas um candidato se apresentar, devemos trabalhar com esse candidato. Eu sei é que [Geraldo] Alckmin tem o desejo de ser candidato. Se ele apresentar sozinho como candidato, vamos escolher esse candidato", declarou.

O tucano considera José Serra (PSDB) como o "candidato ideal" para o pleito. "Serra se preparou a vida toda para ser presidente. De todos que eu convivi, é o mais qua-

lificado para ser presidente do Brasil. Não sei se diante das circunstâncias, ele seria o candidato em 2018. Temos o Geraldo, Doria, Serra. Se nós unirmos o PSDB, podemos buscar outras forças políticas para encontrar uma convergência", disse.

Segundo informações que circulam no meio político, Doria quer a presidência, mas o PSDB quer emplacar Alckmin. Com isso o prefeito de São Paulo pode sair do partido. Em entrevista à revista "Veja", o prefeito de São Paulo negou as especulações. "Sou filiado ao PSDB desde 2001 e seguirei no PSDB. Minha filiação não teve nenhum objetivo eleitoral. Em 2001 eu era um empresário, e só em 2016 disputei prévias. Por esse histórico, não vejo razão para sair. Houve convites do PMDB e do DEM, e de outros partidos também", disse na publicação.



JUTAHY classificou como "inédita" a situação na história da legenda

Oposição quer mais tempo para discutir o Simplifica na Câmara

ROMULO FARO
REPÓRTER

Os vereadores discutiram ontem na Câmara Municipal de Salvador, na 'Super Terça', o projeto de lei do Executivo chamado 'Simplifica', por meio do qual o prefeito ACM Neto (DEM) promete "modernizar e desburocratizar normas e processos para abrir uma empresa em Salvador ou construir prédios e casas". Diante do entusiasmo dos parlamentares da base do governo no Legislativo municipal, a bancada da minoria pediu mais tempo para discussão da matéria antes de ela ir a votação em plenário, cuja expectativa é de acontecer já no primeiro semestre de setembro próximo.

A vereadora Marta Rodrigues (PT) pediu "mais informações" sobre o projeto de lei da prefeitura. "O serviço público municipal está sucateado. O projeto Simplifica tem algumas nuances que precisam ser esclarecidas. Esse debate é necessário e importante para nós da bancada de oposição nesta Casa", afirmou a vereadora. Marta disse que o Simplifica "desburocratiza apenas para a especulação imobiliária, dá permissão para demolições de casarões com valor histórico para a construção de empreendimentos

imobiliários e hoteleiros e não contempla a população de baixa renda".

Segundo a petista, a inexistência das Zeis (Zonas Especiais de Interesse Social) no novo código e a falta de regulamentação da assistência técnica no município, prevista no PDDU, "não servirá para tornar regular e mais seguras as construções em bairros periféricos, onde as irregularidades nas construções são consequências de diversos motivos, entre eles, a falta de condições da população para contratar engenheiros e arquitetos".

Também integrante da bancada da minoria, a vereadora Aladilce Souza, do PCdoB, até concordou sobre a "necessidade de atualizar a legislação", mas ponderou que a proposta encaminhada pelo Executivo à Câmara Municipal "deve ser estudada minuciosamente pelos vereadores" antes de ser apreciada no Plenário Cosme de Farias. "Logicamente, sabemos que uma legislação de mais de 40 anos precisa ser atualizada, mas acredito que uma lei que dispõe sobre o uso do solo e com impactos no meio ambiente precisa ser discutida com cuidado. Principalmente por se tratar, muitas vezes, de termos técnicos e que são distantes da maioria dos cidadãos", argumentou a comunista.



SUPER Terça discutiu o projeto Simplifica, da prefeitura de Salvador

Aliados querem adiantar votação

Já os aliados do prefeito não pouparam elogios à proposta, e atestaram sua condição de ser votada já em setembro, conforme prevê o presidente da Câmara, vereador Léo Prates (DEM). Os vereadores Duda Sanches (DEM) e Joceval Rodrigues (PPS) defenderam a votação do projeto sem alterações. Para a bancada do governo, "a facilidade na resolução de serviços através da internet deve ser comemorada", assim como "a perspectiva de geração de emprego e renda". Vice-líder da bancada governista, Duda Sanches chamou atenção para "os benefícios" da proposta encaminhada pelo Executivo. "A gente vai poder ter serviços, como a concessão de alvarás e criação

de empresas, resolvidos através da internet. A cidade só tem a ganhar com essa modernidade, principalmente os empreendedores. O projeto estimulará, também, a criação de emprego e renda em Salvador", afirmou o democrata.

Joceval Rodrigues destacou "o resgate do orgulho da população". "Esse projeto era um sonho. Simplifica a vida não só da cidade e da gestão como também a vida do cidadão de Salvador que quer empreender e terá sua vida facilitada. Esse projeto aumenta a autoestima do cidadão soteropolitano e começa a fazer com que o mercado se aqueça, gerando emprego e renda", argumentou o parlamentar.